



## 4 SAÚDE



#### 4.10 Medicina

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

4.10 2323

**ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE A atenção básica como porta de entrada para a atenção em rede (RAS) para os pacientes hipertensos e diabéticos do bairro Metropol.**

<sup>1</sup>Sarah Gomes Tasso, <sup>1</sup>Gabriella Barbosa Nadas, <sup>1</sup>Maylton GrégoriScheid, <sup>1</sup>Renan Pereira Bolfe e <sup>2</sup>Ana Lúcia Soares Camargo Fagundes <sup>1</sup>Ambulatório de Atividades Práticas em Interação Comunitária, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Av. Universitária, 1105, 88806-000, Criciúma, Santa Catarina, Brasil. <sup>2</sup> Laboratório de Epidemiologia, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Av. Universitária, 1105, 88806-000, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

**Introdução:**

Atenção Primária à Saúde é identificada como centro de comunicação e reafirma a lógica do SUS por exercer o papel de “porta de entrada” para o usuário ao sistema de saúde. Essa atenção básica abrange desde doenças agudas às crônicas, entre elas Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS).

**Metodologia:**

Foi realizado um estudo transversal, quantitativo, exploratório, descritivo, de campo e abordagem direta com 84 famílias no bairro Metropol, em Criciúma – SC. Para isso, utilizaram-se entrevistas estruturadas por meio de um questionário objetivo.

**Resultados e Discussão:**

Das 84 famílias entrevistadas, 44 confirmaram a presença de hipertensão por parte de algum membro, e em 40 famílias não houve indícios da presença de tal patologia. Ou seja, 52,38% do total de famílias entrevistadas possuem indícios de hipertensão, sendo que 70,45% desses recebem acompanhamento clínico, 25% não recebem e outros 4,55% recebem parcialmente. E com a presença ou não de diabéticos na família, constatou-se que das

84 famílias entrevistadas, 22 confirmaram a presença de diabetes mellitus, ou seja, 26,19% do total, e outras 62 famílias não tiveram tais resultados, outros 73,81% do total de famílias entrevistadas. Dos 26,19% que confirmaram a presença de diabetes mellitus, 20,24% informaram que recebem acompanhamento clínico, 15,48% não recebem e 64,29% recebem parcialmente esse acompanhamento.

**Conclusão:**

O trabalho atual apresenta dados positivos haja vista que, tanto para a hipertensão quanto para o diabetes mellitus, a maioria das famílias do bairro Metropol que possui indivíduos com as doenças mencionadas, recebem acompanhamento da unidade de saúde para seu tratamento e, conseqüentemente, uma melhoria na qualidade de vida. Além disso, constata-se que os resultados obtidos estão em acordo com os resultados nacionais do SUS referentes a essas doenças, pois as pesquisas mostram grandes avanços da saúde pública no tratamento da hipertensão e do diabetes mellitus.

**Fonte financiadora:**

Recursos próprios.

## ATIVACÃO DO SISTEMA IMUNE NO PERÍODO PRÉ-NATAL COMO FATOR DE RISCO PARA ALTERAÇÕES NEUROQUÍMICAS COMPORTAMENTAIS EM LONGO PRAZO

Gustavo Sangiogo da Silva<sup>1</sup>, Lutiana Roque Simões<sup>1</sup>, Jaqueline Generoso<sup>1</sup>, Cássia Pereira Rafael<sup>1</sup>, Diogo Domingui<sup>2</sup>, Alexandra Ioppi Zugno<sup>2</sup>, João Quevedo<sup>2,3</sup>, Tatiana Barichello<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup>Laboratório de Microbiologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, 888806-000, Criciúma, SC, Brasil.

<sup>2</sup>Laboratório de Neurociências, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, 888806-000, Criciúma, SC, Brasil.

<sup>3</sup>Center for Experimental Models in Psychiatry, Department of Psychiatry and Behavioral Sciences, The University of Texas Medical School at Houston, Houston, TX, United States of America.

### Introdução:

A exposição pré-natal a insultos como o estresse materno e infecções patogênicas tem sido associada a um risco aumentado de alterações no desenvolvimento neurológico. A associação entre os distúrbios no desenvolvimento inicial do sistema nervoso central (SNC) e distúrbios neuropsiquiátricos e neurológicos posteriores na vida adulta tem sido cada vez mais estudado nos últimos 20 anos. O Objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos da ativação imune materna na prole de ratas Wistar submetidas ao lipopolissacarídeo (LPS) durante o período gestacional.

### Metodologia:

Foram utilizadas ratas Wistar prenhas saudáveis e sua prole de machos adultos com 60 dias de vida. As ratas prenhas no 15º de gestação receberam uma injeção intraperitoneal de LPS ou solução salina estéril no grupo controle. Seis, 12 e 24 horas após a injeção as ratas foram mortas. O líquido amniótico e o cérebro dos fetos foram retirados para dosagens de parâmetros de estresse oxidado. Em um segundo momento, após a injeção de LPS no 15º dia de gestação as ratas prenhas retornaram para suas caixas moradias onde permaneceram até o nascimento e desmame da prole, realizado no 21º dia pós-natal. Ao completarem 53 dias de vida a prole proveniente das ratas foi submetida ao

modelo animal experimental de esquizofrenia, controle + salina, controle + cet 5 mg/kg, controle + cet 15 mg/kg, controle + cet 25 mg/kg, LPS + salina, LPS + cet 5 mg/kg, LPS + cet 15 mg/kg e LPS + cet 25 mg/kg (n= 10 animais por grupo) e realizaram os testes comportamentais de habituação ao campo aberto, reconhecimento de objeto e atividade locomotora.

### Resultados e Discussão:

Observou-se aumento nos níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) nos grupos LPS em 12 e 24 h após a injeção, houve aumento em proteínas do grupo carbonila no grupo LPS em 6 e 12 h, houve aumento da atividade da superóxido dismutase em 12 e 24 h e diminuição em 6 h, e aumento da catalase em 12 h. Os animais dos grupos LPS submetidos ao modelo de esquizofrenia que realizaram aos testes comportamentais de habituação ao campo aberto e reconhecimento de objeto, apresentaram dano de memória e aprendizagem respectivamente, além de uma hiperlocomoção no teste de atividade locomotora.

### Conclusão:

Concluimos que infecção no período gestacional pode interferir no desenvolvimento cerebral do feto, levando a alterações comportamentais e neuroquímicas comumente encontrados em pacientes com transtornos psiquiátricos.



### Referências:

Aderem A, Ulevitch RJ. Toll-like receptors in the induction of the innate immune response. *Nature*. 2000; 406(6797): 782-7.

Aebi H. Catalase in vitro. *Methods Enzymol*. 1984; 105: 121-6.

Bale TL. Sex differences in prenatal epigenetic programming of stress pathways. *Stress*. 2011; 14(4): 348-56.

### Fonte financiadora:

UNESC, FAPESC e CNPq.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

4.10 1775

**ACURÁCIA DO IgM ELISA NO DIAGNÓSTICO RÁPIDO DE LEPTOSPIROSE: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE**

Carla Sasso Simon , Antonio José Grande, Napoleao Chiaramonte Silva, Tamy Colonetti, Eduardo Ronconi Dondossola, Maria Cecilia Manenti Alexandre, Maria Laura Rodrigues Uggione ,Helen Dominik Cattaneo, Maria Ines da Rosa

Grupo de Pesquisa em Epidemiologia  
Laboratório de Epidemiologia  
Universidade do Extremo Sul Catarinense

Av. Universitária, 1105, Bairro Universitário, CEP 88806-000, Criciúma-SC, Bloco S, sala 16

**Introdução:**

A leptospirose é uma doença infecciosa negligenciada, causada por espiroquetas do gênero *Leptospira*. Constitui a zoonose mais difundida e está emergindo como um importante problema de saúde pública com resultados que variam de infecções subclínicas à hemorragia pulmonar fatal e síndrome de Weil (PAPPAS et al, 2008). Métodos serológicos tradicionais, tais como o ELISA, são amplamente utilizados para o diagnóstico de leptospirose. O ELISA pode ser realizado com um mínimo de treinamento e normalmente fornece resultado em 2-4 horas. Uma revisão sistemática com metanálise foi realizada para estimar a precisão de IgM ELISA para diagnóstico da leptospirose em humanos.

**Metodologia:**

Foi desenvolvida uma busca nas bases de dados Medline, PubMed, LILACS, Embase, Cochrane Central Library e Literatura Cinza pesquisando publicações de janeiro de 1969 a julho de 2014. Como termos de pesquisa utilizaram-se as palavras “leptospirose”, “leptospirose humana” e “IgM ELISA”. A busca foi limitada a estudos em humanos, mas não houve restrições de língua. A tabela de contingência 2 x 2 foi construída em cada estudo selecionado. Foram calculadas as medidas de acurácia, incluindo sensibilidade, especificidade e *OddsRatio* Diagnóstica (DOR).

**Resultados e Discussão:**

Cinquenta e dois estudos foram analisados, o que incluiu 10.775 amostras. A sensibilidade combinada de todos os estudos foi de 86% (IC de 95%, 85% -87%) e especificidade de 90% (IC de 95%, 89% -91%). O *OddsRatio* diagnóstico foi de 82,06 (IC 95%, 89% -91%). Em estudos da fase aguda, a sensibilidade foi de 84% (IC de 95%, 82% -85%) e especificidade de 91% (IC de 95%, 90% -91%), respectivamente.

**Conclusão:**

Concluimos que IgM ELISA é suficientemente sensível para o diagnóstico da leptospirose.

**Referências:**

PAPPAS, Georgios et al. The globalization of leptospirosis: worldwide incidence trends. *International Journal Of Infectious Diseases*, International Journal Of Infectious Diseases, v. 12, n. 4, p.351-357, jul. 2008.

**Fonte financiadora:**

Programa de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/UNESC 2014/2015.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

4.11 1746

**PREVALÊNCIA DE MIOMA UTERINO COMO DIAGNÓSTICO PARA A HISTERECTOMIA E MIOMECTOMIA NO BRASIL**

**Margarete Bristot, Maria Laura Rodrigues Uggioni, Tamy Colonetti, Antônio José Grande, Maria Inês da Rosa**

**Laboratório de Epidemiologia, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Bloco S, Sala 16, Av. Universitária, 1105, Bairro Universitário, CEP 88806-000, Criciúma - SC, Brasil.**

**Introdução:**

A histerectomia, cirurgia de retirada do útero, pode ser realizada por via abdominal, vaginal ou por vídeo laparoscopia. No SUS é a segunda cirurgia mais frequente entre as mulheres em idade reprodutiva, tendo fator predisponente a raça negra, obesidade, predisposição genética e hiperestrogenismo. Das indicações de histerectomia, os miomas são responsáveis por 90% delas. Os miomas são um problema de saúde de grande importância, sua alta prevalência afeta metade da população feminina, gerando múltiplos transtornos e afetando a qualidade de vida das mulheres. O tratamento clínico ainda engatinha, os resultados ainda não são os esperados e, assim, a cirurgia ainda é a principal indicação resolutive.

**Metodologia:**

Trata-se de um estudo observacional transversal ecológico para avaliar o índice de histerectomias por miomatoses realizadas no Brasil no período de janeiro de 2008 a junho de 2015. Como base foi utilizado o banco de dados do DataSUS, sendo que os procedimentos foram alocados de acordo com as regiões brasileiras.

**Resultados e discussão:**

Do total de 772728 cirurgias uterinas (histerectomia e miomectomias) realizadas no Brasil no período de janeiro de 2008 a junho de 2015, a indicação por mioma uterino foi a causa mais comum, correspondendo, na maioria das regiões brasileiras, a mais de 50 % das indicações. Desse total, todas as regiões, com exceção do

Sul, apresentaram diagnóstico de mioma uterino além dos 60 %. Na região sul, o diagnóstico de mioma uterino apareceu em 46 % das indicações, índice expressivo, porém menor que das outras. Provavelmente, isto deve-se a menor colonização pela etnia negra neste território do país. Os dados estão de acordo com a literatura.

**Conclusão:**

No SUS, a histerectomia é a segunda cirurgia ginecológica mais realizada em mulheres em idade reprodutiva. A indicação principal é para a retirada do útero é a miomatose uterina, correspondendo a 66% dos diagnósticos no Brasil.

**Referências:**

SUTTON, Chris. Hysterectomy: a historical perspective. *Baillière's Clinical Obstetrics and Gynaecology*, [s.l.], v. 11, n. 1, p.1-22, mar. 1997. Elsevier BV.

SCHWARTZ, Peter E.; KELLY, Michael G. Malignant Transformation of Myomas: Myth or Reality?. *Obstetrics And Gynecology Clinics of North America*, [s.l.], v. 33, n. 1, p.183-198, mar. 2006. Elsevier BV. DOI: 10.1016/j.ogc.2005.12.003.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS. Informações de Saúde. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br/cgi/sim/dxopcao.htm>> Acesso em 02 set. 2015.

**Fonte financiadora:**

Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

4.10 1743

**ACURÁCIA DA FLUORESCÊNCIA A LASER NO DIAGNÓSTICO DE CÁRIES DENTÁRIAS: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE**

**Maria Cecília Manenti Alexandre, Vilson Sampaio Schambeck, Antônio José Grande, Eduardo Ronconi Dondossola, Carla Sasso Simon, Maria Laura Rodrigues Uggioni, Tamy Colonetti, Everton Simon Possamai Della, Maria Inês da Rosa**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense  
Grupo de Pesquisa em Epidemiologia  
Laboratório de Epidemiologia**

**Av. Universitária, 1105, Bairro Universitário, CEP 88806-000, Criciúma-SC, Bloco S, sala 16**

**Introdução:**

A cárie, entre as doenças infecciosas que afetam os seres humanos, é uma das mais prevalentes. Ela acomete os tecidos duros dos dentes, sendo resultado do metabolismo bacteriano que ocorre na superfície dos mesmos. O diagnóstico precoce da cárie é crucial no controle da doença da cárie. A fluorescência a laser é baseada na emissão de luz de um laser de diodo (655nm), na captura de fluorescência emitida pelos tecidos dentais e consequente tradução deste efeito físico numa escala numérica de 0-99 (Walsh & Shakibaie, 2007). O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática e meta-análise para verificar a precisão de fluorescência a laser para detecção de cárie.

**Metodologia:**

Uma pesquisa exaustiva do MEDLINE (PubMed), EMBASE, Cochrane Central Register of Controlled Trials, IBECs, BIOSIS, Web of Science, Scopus e literatura cinza no período de 1980 a setembro de 2014. Conforme o dicionário de palavras para assuntos médicos (MeSH), foram utilizadas os seguintes termos na busca: "Caries", "Laser", "Fluorescence" e "LF". Os termos citados anteriormente foram combinados usando os operadores booleanos "AND" e "OR". A busca foi limitada a estudos em humanos, mas não houve restrições de idioma.

**Resultados e Discussão:**

Os 39 estudos possuem uma sensibilidade combinada de 0,71 (IC de 95% 0,69-0,73) e uma especificidade combinada de 0,81 (IC de 95% 0,73-0,82) para a detecção de cárie. A DOR foi 14,93 (IC 95% 11,2-19,9). A área sob a curva foi de 0,862.

Um diagnóstico preciso constitui uma etapa muito difícil da clínica atualmente. Assim sendo, o método de diagnóstico ideal deve ter alta sensibilidade e alta especificidade, além de uma boa reprodutibilidade. Considerando-se que o viés de publicação pode afetar a acurácia dos testes de diagnóstico, o potencial viés de publicação desta revisão foi avaliado usando o gráfico de funil (Egger e Smith, 1998). Os resultados mostraram uma forma de funil simétrica. Para analisar a acurácia da fluorescência a laser no diagnóstico de cárie, a área sob a curva foi calculada.

**Conclusão:**

Esta revisão sistemática mostrou que a fluorescência a laser *in vitro* é precisa na predição de cárie dentária. Porém na prática clínica, acreditamos que a fluorescência a laser por si só, não seja suficiente.

**Referências:**

Walsh LJ & Shakibaie F: Ultraviolet-induced fluorescence: shedding new light on dental biofilms and dental caries. *Australasian Dental Practice* 2007; 56-60  
Egger M & Smith GD. Bias in location and selection of studies. *BMJ*. 1998; 316: 61-6.



**Fonte financiadora:**

Programa de Iniciação Científica PIC 170 /  
Universidade do Extremo Sul Catarinense.

## Modalidade: Resumo de Pesquisa

4.10 1732

### ACURÁCIA DA ESCALA PRE-DELIRIC NA PREDIÇÃO DE DELIRIUM EM PACIENTES CRITICAMENTE ENFERMOS

Bárbara Klein<sup>a,b</sup>, Renan Schumacher Ost<sup>a</sup>, Renato Luiz Mafioleti<sup>a,b</sup>, Cristiane Ritter<sup>b</sup>, Felipe Dal-Pizzol<sup>b</sup>

<sup>a</sup>Graduação em Medicina, UNESC, Criciúma, SC, Brasil

<sup>b</sup>Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, UNESC, Criciúma, SC, Brasil

#### Introdução

*Delirium* é uma patologia que aumenta a morbimortalidade do paciente criticamente enfermo, e o risco de desenvolvê-lo pode ser determinado pela escala PRE-DELIRIC. Tendo, este trabalho, o objetivo de verificar a acurácia da escala PRE-DELIRIC na predição de *delirium* em pacientes criticamente enfermos.

#### Metodologia

Foi realizado um estudo observacional transversal. A população foi composta por pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital de referência localizado no sul de Santa Catarina no período de fevereiro a agosto de 2014. Foram excluídos pacientes menores de 18 anos; internação por causas neuropsiquiátricas (depressão, tentativa de suicídio, esquizofrenia e demências) e traumatismo crânio-encefálico; moribundos; expectativa de vida menor que 48 horas; nível de consciência RASS -4/-5 durante toda internação. *Delirium* foi diagnosticado pelo

*ConfusionAssessmentMethod* for *IntensiveCare Unit* (CAM-ICU) na UTI. Todas as variáveis do modelo PRE-DELIRIC foram coletadas e colocadas na escala, calculando-se o risco de *delirium* para cada paciente.

#### Resultados e Discussão

Da população estudada 37 pacientes (16,74%) desenvolveram *delirium*. Nesses pacientes destacaram-se como os principais fatores de risco a infecção na admissão hospitalar ( $p = 0,002$ ), uso de ventilação mecânica ( $p < 0,001$ ), sedativos ( $p < 0,001$ ), coma ( $p < 0,001$ ), ureia sérica ( $p < 0,001$ ) e escore APACHE II ( $p < 0,001$ ). Foi encontrada uma área sob a curva ROC de 0.89 (0.84-0.94) do escore PRE-DELIRIC para predição de *delirium*.

#### Conclusão

Conforme esperado, o escore PREDELIRIC foi capaz de prever a ocorrência de *delirium*, mesmo em uma amostra com baixa prevalência de disfunção cerebral.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

4.10 2303

**ÁCIDO FOLICO PREVINE DANO COGNITIVO EM EXPERIMENTO COM MENINGITE PNEUMOCÓCCICA.**

Caroline Serafim Dagostin<sup>1</sup>, Jaqueline S. Generoso<sup>1</sup>, Lutiana R. Simões<sup>1</sup>, Amanda Steckert<sup>1</sup>, Ana Paula Moreira<sup>1</sup>, Diogo Dominguni<sup>2</sup>, Luciano Jornada<sup>2</sup>, João Quevedo<sup>2,3</sup>, Tatiana Barichello<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Microbiologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.

<sup>2</sup>Laboratório de Neurociências, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.

<sup>3</sup>Center for Experimental Models in Psychiatry, Department of Psychiatry and Behavioral Sciences, The University of Texas Medical School at Houston, Houston, TX, United States of America.

**Introdução:**

*Streptococcus pneumoniae* é uma causa comum de meningite bacteriana, com alta taxa de mortalidade e sequelas neurológicas. O ácido fólico desempenha papel importante na neuroplasticidade e preservação da integridade neuronal. No presente estudo, foi avaliada a influência do ácido fólico sobre a memória, dano oxidativo, defesa enzimática, e BDNF na meningite pneumocócica experimental.

**Metodologia:**

Ratos Wistar machos adultos foram divididos nos grupos em controle, controle ácido fólico 10 mg / kg, controle ácido fólico 50 mg / kg, meningite, meningite ácido fólico 10 mg / kg, meningite fólico ácido 50 mg / kg; 10 animais/ grupo. Pela cisterna magna, receberam 10 uL de fluido cefalorraquiano artificial ou o equivalente de suspensão de *S. pneumoniae*, e reposição de fluido. Dez dias após indução da meningite, distribuídos aleatoriamente, foram testados em tarefas comportamentais: campo aberto e esquiava inibitória, e logo após mortos, sendo o hipocampo isolado para análise. O dano oxidativo a lipídios, foi medido pela formação de espécies reativas de ácido tiobarbitúrico. Dano oxidativo de

proteínas foi avaliado por quantidade de carbonilo. Níveis séricos de BDNF foram medidos por ELISA. A normalidade dos dados examinados por teste de Shapiro-Wilk. Dados dentro de grupos individuais, analisados por teste de Friedman, comparações múltiplas por um teste de Wilcoxon, e entre os grupos, testes de Mann-Whitney. Dados sobre níveis de BDNF e estresse oxidativo foram relatados como média  $\pm$  SEM e analisados por ANOVA de duas vias, e teste de Bonferroni.

**Resultados e Discussão:**

Animais que receberam ácido fólico, com doses de 10mg ou 50mg, mostraram redução na quantidade de vezes que levantaram-se nas patas traseiras no teste de campo-aberto em comparação com a sessão de treino, demonstrando memória de habituação. Durante tarefas de esquiava inibitória, houve diferença entre o treino e as sessões de testes, demonstrando formação de memória aversiva. No hipocampo, a expressão do BDNF diminuiu no grupo de meningite, mas, o tratamento adjuvante com 10 mg de ácido fólico resultou em aumento da expressão do BDNF, diminuição da peroxidação lipídica, proteínas de carbonilação, níveis de nitrato/nitrito, atividade de mieloperoxidase e aumento da atividade da superóxido



dismutase. Grupo que recebeu tratamento adjuvante, 10 mg de ácido fólico, houve diminuição da peroxidação lipídica e carbonilação de proteínas no córtex frontal.

#### **Conclusão:**

Há um interesse substancial no papel do ácido fólico e suas vias relacionadas ao sistema nervoso, juntos aos seus potenciais terapêuticos, que no presente estudo,

mostraram resultados positivos. O tratamento com apenas 10 mg de ácido fólico preveniu o dano na memória, por aumentar os níveis de BDNF no hipocampo, diminuindo o estresse oxidativo. Não bastando, ambos tratamentos, com 10mg e 50 mg de ácido fólico, preveniram déficit de memória nos animais submetidos ao modelo experimental de meningite pneumocócica.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

4.10 2206

**RELAÇÃO ENTRE A VITAMINA D E DENSITOMETRIA ÓSSEA EM PACIENTES ATENDIDOS EM  
AMBULATÓRIO DE GERIATRIA NO ANO DE 2012**

**Amanda Zampolli Feltrin, Kristian Madeira**

**Curso de Medicina**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense**

**Av. Universitária, 1105, Bairro Universitário, CEP 88806-000, Criciúma-SC, Bloco S, sala 16**

**Introdução:**

A vitamina D é um hormônio muito conhecido no metabolismo ósseo. Ela tem como principal função manter a homeostase do cálcio. Sabe-se hoje que a vitamina D possui receptores em todos os tecidos e células do corpo, atuando na prevenção de doenças crônicas, como diabetes tipo I, esclerose múltipla, aterosclerose, artrite reumatóide e, até mesmo em cânceres, como os de mama e de cólon (Holick, 2007). Ela pode ser absorvida, em menor proporção, pelo trato gastrointestinal, ou ser sintetizada na pele, sua maior fonte e onde possui o composto 7-deidrocolesterol, um precursor do colesterol. O objetivo desse trabalho foi verificar a correlação entre a vitamina D e suas respectivas densitometrias ósseas (Holick 2011).

**Metodologia:**

Foi realizado um estudo observacional, descritivo, retrospectivo com dados primários e abordagem quantitativa, através da análise dos prontuários de pacientes que freqüentaram um ambulatório geriátrico na cidade de Criciúma/SC - Brasil, no ano de 2012 no período de janeiro a dezembro e que dosaram a vitamina D<sub>3</sub> (OH), para avaliação posterior com suas densitometrias ósseas.

**Resultados e Discussão:**

Foram analisados 533 prontuários dos quais 88,4% (n = 471) do sexo feminino e 11,6% (n = 62) do sexo masculino com idade mediana de 63 (52 – 74) anos e faixa etária entre 50 e

79 anos (67,5%). Dos pacientes que realizaram densitometria óssea (60,4%), a densitometria do fêmur e da coluna com osteopenia foi faixa de 60,2% e 45,4%, respectivamente. A osteoporose foi evidenciada em 9% na densitometria do fêmur e 10,5% na da coluna. Não houve diferença estatística significativa quanto aos níveis de vitamina D em relação ao gênero (p = 0,686) e faixa etária (p = 0,236). No entanto, os meses mais quentes do ano tiveram um nível de vitamina D mais elevado (p = 0,013). Em se tratando de vitamina D normal e anormal com valores densitométricos, não houve diferença nesta relação, tanto em densitometria do colo do fêmur (p = 0,412) quanto da coluna (p = 0,834).

**Conclusão:**

Nosso estudo demonstrou que os níveis de vitamina D estavam mais elevados em estações mais quentes.

**Referências:**

HOLICK, M.F. The vitamin D deficiency pandemic and consequences for nonskeletal health: mechanisms of action. Holick MF. Vitamin D Deficiency. N Engl J Med. 2007.  
HOLICK, M.F. et al. Avaliação, tratamento e prevenção da deficiência de vitamina D: uma sociedade da diretriz de prática clínica Endócrino. J Clin Endocrinol Metab: 2011.

**Fonte financiadora:**

Programa de Iniciação Científica PIC 170 / Universidade do Extremo Sul Catarinense.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

4.10 1745

**A ELETROCONVULSOTERAPIA NOS NÍVEIS DE BDNF NA DEPRESSÃO UNIPOLAR: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

**Eduardo Ronconi Dondossola, Renan Boeira, Napoleão Chiaramonte, Maria Cecília Manenti Alexandre, Maria Laura Rodrigues Uggioni, Tamy Colonetti, Everton Simon Possamai Della, Carla Sasso Simon, Maria Inês da Rosa**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense**

**Grupo de Pesquisa em Epidemiologia**

**Laboratório de Epidemiologia**

**Av. Universitária, 1105, Bairro Universitário, CEP 88806-000, Criciúma-SC, Bloco S, sala 16**

**Introdução:**

A Organização Mundial de Saúde estima que, no ritmo atual, a depressão será a segunda causa mais comum de incapacidade em todo o mundo até 2020 (Michaud 2001). Embora antidepressivos são eficazes para muitos pacientes, a taxa de resposta para o primeiro agente administrado pode ser tão baixa quanto 50%. (Rush 2006). A eletroconvulsoterapia (ECT) têm sido usados desde a década de 1940 e 1950 para o tratamento de transtornos mentais. (Leiknes, 2012). Um dos mecanismos de ação na ECT foram relatados para envolver a indução da secreção de BDNF por aumento prolongado. (Madsen 2000). Por isso, foi realizada uma revisão sistemática e meta-análise para avaliar se há diferença no nível de BDNF antes e após a ECT em depressão unipolar.

**Metodologia:**

A pesquisa foi realizada através de uma Revisão Sistemática e Meta-análise. Inicialmente fez-se uma busca exaustiva das bases de dados da Biblioteca Cochrane, Medline, Lilacs, Literatura Cinzenta e EMBASE por publicações relevantes no período de janeiro de 1990 a julho de 2015, utilizando as seguintes palavras-chaves para busca: "fator neurotrófico derivado do cérebro", "depressão unipolar", e "eletroconvulsoterapia". A pesquisa foi limitada para humanos, sem restrição de idioma. A análise estatística foi realizada pelos softwares RevMan 5.3 e Stata 11.0.

**Resultados e Discussão:**

De acordo com os critérios propostos por Downs & Black, a qualidade global das informações sobre o estudo foi boa, obtendo um escore médio de 17,25 pontos. No subgrupo de oito estudos, relataram que a média de SD e os níveis de BDNF de 187 pacientes com depressão unipolar, houve diferença estatisticamente significativa entre o nível de BDNF no soro/plasma de pacientes com UD depois comparado com o nível de BDNF antes da ECT ( $p < 0,001$ ). A diferença média ponderada foi de 0,52 (IC 95% 0,31-0,73). Encontramos uma heterogeneidade entre os estudos de qui-quadrado = 28,32 ( $p < 0,0002$ ) e inconsistência de (I<sup>2</sup>: 75%). Esta metanálise é dirigida a variação de BDNF no episódio *major depressive* seguindo ECT. É a primeira meta-análise neste âmbito que selecionou exclusivamente pacientes com depressão unipolar.

**Conclusão:**

Encontramos evidências baseadas em oito estudos de 187 pacientes, que há aumento de BDNF em pacientes com depressão unipolar submetidos a ECT, considerando um resultado significativo para a pesquisa.

**Referências:**

1. Michaud CM, Murray CJ, Bloom BR. Burden of disease -- implications for future research. JAMA 2001;285:535-539
2. Rush AJ, Trivedi MH, Wisniewski SR, Stewart JW, Nierenberg AA, et al. (2006) Bupropion-SR, sertraline, or venlafaxine-XR after failure of SSRIs for depression. N Engl J Med 354: 1231-1242



3. Leiknes KA, Jarosh-von Schweder L, Høie
4. Madsen TM, Treschow A, Bengzon J, Bolwig TG, Lindvall O, Tingstrom A. Increased neurogenesis in a model of electroconvulsive therapy. *Biol. Psychiatry* 47(12), 1043–1049 (2000).
5. Downs SH, Black N: The feasibility of creating a checklist for the assessment of the methodological quality both of randomised and nonrandomized studies of health care interventions. *J Epidemiol Community Health* 1998, 52:377–384.
6. Stata Corporation. *Stata Statistical Software version 11*: College Station, TX/Stata Corporation, 2009.
7. Review Manager (RevMan) [Computer program] (2012). Version 5.2. Copenhagen: The Nordic Cochrane Centre, The Cochrane Collaboration.
8. .

**Fonte financiadora:**

Programa de Iniciação Científica PIBIC/Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC - Universidade do Extremo Sul Catarinense.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

4.10 1558

**ACURÁCIA DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA PÉLVICA PARA O DIAGNÓSTICO DA ENDOMETRIOSE PROFUNDA INFILTRATIVA: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE**

**Maria Laura Rodrigues Uggioni, Lidia Rosi de Fritas Medeiros, Kristian Madeira, Napoleão Chiamonte Silva, Tamy Colonetti, Carla Sasso Simon, Helen Dominik Cattaneo, Allan Serra Braga, Maria Inês da Rosa.**

**Laboratório de Epidemiologia, Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC, Av. Universitária, 1105, Bairro Universitário, CEP 88806-000, Criciúma-SC, Sala 16, Bloco S.**

**Introdução:**

A Endometriose é definida pela presença de estroma e grânulos do endométrio fora da cavidade uterina que induz a uma resposta inflamatória local. A endometriose profunda infiltrativa (DIE) é definida pela invasão de glândulas endometriais e estroma, pelo menos 5 mm abaixo da superfície peritoneal. O diagnóstico pré-cirúrgico e o conhecimento da distribuição exata da extensão da DIE são pré-requisitos para obter-se sucesso no tratamento feito por remoção cirúrgica. A Ressonância Magnética (RM) pélvica é capaz de detectar com mais precisão a DIE realizando uma pesquisa completa dos compartimentos anteriores e posteriores da pélvis, ao mesmo tempo. Este estudo buscou avaliar a precisão da RM pélvica para o diagnóstico de DIE.

**Metodologia:**

Realizou-se uma exaustiva procura nas bases de dados Medline, Pubmed, Lilacs, Scopus, Embase, Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL), Biomed Central e Web of Science, compreendendo o período entre janeiro de 1990 a dezembro de 2013. Utilizou-se os termos: "deependometriosis", "deeplyinfiltratingendometriosis",

"DIE", "magneticresonance", and "MRI". Estudos que compararam os parâmetros de ressonância magnética da pelve com os de secções embebidas em parafina para o diagnóstico da DIE foram incluídos.

**Resultados e Discussão:**

Vinte estudos foram analisados, incluindo 1.819 mulheres. Sensibilidade e especificidade foram calculadas em oito subgrupos: para a bexiga 0,64 e 0,98; para o intestino, 0,84 e 0,97; para o Saco de Douglas, 0,89 e 0,94; para o retossigmóide, 0,83 e 0,88; para o retovaginal, 0,77 e 0,95; para os ligamentos sacro-uterinos, 0,85 e 0,80; e para a vagina e fórnice vaginal posterior, 0,82 e 0,82. A sensibilidade geral foi de 0,83 e a especificidade de 0,90. Esta revisão sistemática mostrou que a RM pélvica é precisa (no que diz respeito à sensibilidade e especificidade, respectivamente) na previsão de DIE localizada no Saco de Douglas (89% e 94%), nos ligamentos sacro-uterinos (85% e 80%), em todos os locais (83% e 90%), no intestino (84% e 97%), no retossigmóide (83% e 88%), no fórnice vaginal posterior e vagina (82% e 82%), no septo retovaginal (82% e 77%) e na bexiga (64% e 95%). A RM tem um papel fundamental no diagnóstico da



endometriose pélvica quando há suspeita clínica.

**Conclusão:**

Em resumo, a ressonância magnética pélvica é um teste pré-operatório útil para prever o diagnóstico de vários casos de endometriose profunda.

**Referências:**

Brosens, IA. Endometriosis: Current issues in diagnosis and medical management. **The Journal Of**

**Reproductive Medicine**, Belgium, v. 3, n. 43, p.281-286. 1998.

ADAMSON, GD; KENNEDY, SH; HUMMELSHOJ, L. Creating solutions in endometriosis: global collaboration through the World Endometriosis Research Foundation. **J Endometriosis**, vol. 2, p.3-6, 2010.

**Fonte financiadora:**

Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.